

Vamos assumir este desafio: assegurar que na sua área de atuação não fique nenhuma criança sem vacinar. Prove que você é capaz!!!

Para diminuir as oportunidades perdidas de vacinação é importante conhecer:
Falsas Contra-Indicações - são as situações que não contra-indicam a vacinação a exemplo de:

- doenças comuns como resfriado, tosse, coriza, diarreia leve ou moderada e doenças da pele;
- desnutrição;
- antecedente familiar de convulsão (ataque);
- doença neurológica, como convulsão (ataque)
- tratamento com corticóide em doses não muito elevadas durante curto período (inferior a duas semanas);
- alergias;
- prematuridade ou baixo peso ao nascer;
- internação hospitalar;
- história ou diagnóstico clínico anterior de coqueluche, difteria, poliomielite, sarampo, tétano e tuberculose.

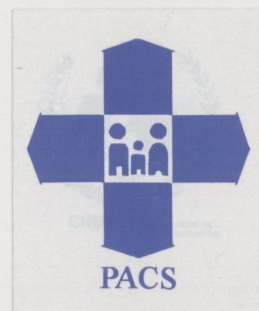
Associação de Vacinas:

A administração de várias vacinas num mesmo dia em que as mães procuram o centro de saúde é uma conduta correta e econômica, porque garante que a criança receba todas as vacinas ficando com o cartão completo e evitando que a mãe tenha que ir várias vezes ao centro de saúde.

Calendário de Vacinação

Idade	Vacinas
Ao nascer	BCG HEPATITE "B"
2 meses	TRÍPLICE (DPT) + POLIOMIELITE
4 meses	TRÍPLICE (DPT) + POLIOMIELITE
6 meses	TRÍPLICE (DPT) + POLIOMIELITE FEBRE AMARELA *
9 meses	SARAMPO **
15 meses	TRÍPLICE (DPT) + POLIOMIELITE
6 anos	BCG
10 - 11 anos	VACINA DUPLA TIPO ADULTO (dt) ***

* Reforço de dez em dez anos durante toda a vida.
 ** Todas as crianças que receberam uma dose da vacina contra o sarampo com menos de um ano de idade deverão receber dose (s) adicional (is) da vacina, a partir dos 12 meses de idade, administrada (s) na rotina e/ou em campanhas de vacinação
 *** Reforço de dez em dez anos durante toda a vida.



**O AGENTE
 COMUNITÁRIO DE
 SAÚDE - ACS E SUA
 CONTRIBUIÇÃO PARA
 O PROGRAMA
 NACIONAL DE
 IMUNIZAÇÕES - PNI**



ACS e sua contribuição com o PNI

A imunização é uma ação básica de saúde que apresenta resultados importantes e rápidos na diminuição da mortalidade infantil. Assim, não se justifica a morte de nenhuma criança por doença para a qual se dispõe de vacina.

As vacinas existem!

São fáceis de fazer!

Está comprovado que sua proteção é garantida!

Então, por que ainda morrem crianças no Brasil

por doenças que se pode evitar?

Muitas crianças não são vacinadas porque:

- as famílias não têm acesso aos serviços de saúde para as vacinas de rotina;
- existem muitas "oportunidades perdidas de vacinação" quando as crianças vão aos serviços de saúde e não são vacinadas;
- as famílias não têm informações suficientes para se conscientizarem da importância das vacinas.

Vencer essas dificuldades é tarefa e responsabilidade de toda a sociedade!!!

Por isso, o Programa Nacional de Imunização está convocando todos os parceiros para esta grande missão:

- manter a erradicação da paralisia infantil - poliomielite nunca mais! Não vamos registrar mais nenhum caso dessa doença no nosso país!
- eliminar o sarampo e o tétano neonatal (mal de sete dias) - vamos varrer essas doenças dos nossos domicílios!
- controlar as demais doenças que são evitadas por vacinas - vamos ficar de olho nelas, dia e noite: vigilância permanente!

A tarefa exige, sem dúvida, a participação de todos. E você **Agente Comunitário de Saúde - ACS**, é uma peça muito importante nesse jogo!!

Os ACS são o elo de ligação entre as famílias e os serviços de saúde, e por isso podem contribuir muito na conquista do direito da criança ser vacinada.

Oriente a mãe, explicando que ficar "com pena" e não fazer todas as vacinas não é uma atitude correta, afinal, **o choro da vacina é um choro que vale uma vida!!!**

Para ajudar nesta grande tarefa o ACS precisa:

- Verificar quantas e quais são as crianças não vacinadas ou com vacinas atrasadas na sua área de trabalho;
 - Orientar as famílias sobre as vacinas, as doenças que elas evitam, número de doses e idade certa para vacinar;
 - Mobilizar as mães a procurar os serviços de saúde, informando-as sobre os dias e horários de funcionamento da sala de vacinação;
 - Ensinar as mães como acompanhar a situação de seus filhos através do Cartão da Criança, divulgar o Cartão mostrando a importância e orientando as mães a levá-lo sempre que forem aos serviços de saúde;
 - Reunir as famílias da comunidade para discutir a situação de vacinação das crianças e o funcionamento dos serviços de saúde;
 - Encaminhar ao serviço de saúde todas as pessoas que nunca foram vacinadas ou que estão com o esquema de vacina incompleto.
- Atenção especial para as crianças menores de 5 anos e mulheres gestantes e não gestantes das áreas de risco para o tétano neonatal;
- Apresentar ao serviço de saúde a situação de vacinação da sua área de atuação, discutindo com seu instrutor/supervisor idéias para aumentar a cobertura da vacina de sua área.